



PLANTIO DE EUCALIPTO: celulose lidera ranking, tanto na geração de divisas, quanto em volume comercializado

AGRONEGÓCIO CAPIXABA

Estado exporta um milhão de toneladas

A atividade fechou os 5 primeiros meses deste ano com uma receita cambial de US\$ 758,7 milhões e com aumento em relação a 2013

O agronegócio capixaba fechou os cinco primeiros meses do ano com uma receita cambial de US\$ 758,7 milhões (R\$ 1,7 bilhão) em produtos exportados. O valor equivale a mais de 1 milhão de toneladas comercializadas para o exterior.

Comparando com o mesmo período do ano anterior, o valor e o volume exportados registraram acréscimos 8,2% e 1,4%, respectivamente. No Brasil, houve redução de 2,2% na geração de divisas.

“No ano passado, houve uma retração no comércio internacional, mas os dados parciais apontam que deveremos alcançar até o fim de 2014

o montante de US\$ 2 bilhões (R\$ 4,4 bilhões) exportados com produtos do agronegócio capixaba, o que é fundamental para processo de desenvolvimento do interior do Espírito Santo”, comemora Enio Bergoli, secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A celulose lidera o ranking, tanto na geração de divisas, quanto no volume comercializado pelo agronegócio capixaba no comércio exterior. De janeiro a maio, a exportação foi de US\$ 443 milhões (R\$ 987 milhões), uma alta de 2% em relação ao mesmo período de 2013.

Café, pimenta do reino, derivados do leite, mamão e gengibre se destacaram na ampliação do volume e das divisas geradas.

Os preços médios internacionais dos cafés (verde, solúvel e torrado), segundo produto em vendas internacionais, foram inferiores em relação àqueles praticados de janeiro a maio do ano passado. A redução foi na casa dos 19% para o café verde e 13% para o café solú-

vel. Os preços médios foram superiores de forma significativa para gengibre, com aumento acima de 195%, e pimenta do reino, com mais de 18%.

“No período, o volume exportado com café em grão verde foi 45% superior ao do ano passado. Contudo, devido aos preços muito baixos, o incremento nas divisas geradas foi de 17,4%, com um total de US\$ 209,7 milhões (R\$ 467,6 milhões), nessa atividade que é a mais presente nas propriedades rurais capixabas”, afirma Bergoli.

As exportações de pimenta do reino foram de US\$ 33,6 milhões, um crescimento de 98% em ao mesmo período de 2013.

“Esse resultado confirma definitivamente o condimento na terceira colocação do ranking das exportações do agronegócio capixaba, logo após celulose e café, e à frente de produtos tradicionais de nossa pauta, como mamão papaia e carne bovina”, explica o secretário de Estado da Agricultura.